



## HISTÓRIA

(11 questões)

### Questão 29

Analise as proposições em relação ao Império Romano.

- I. Júlio César é o primeiro imperador da história de Roma. Ele consegue seu título após eliminar seus dois companheiros triúnviros (Crasso e Pompeu) e demonstrar o domínio das legiões pela conquista da Gália. O título de imperador acaba levando seu nome, e uma linhagem de seus herdeiros de sangue se perpetua no poder após sua morte, sendo extinta apenas com a queda do Império, mais de três séculos depois de sua morte. Esse período da história de Roma é conhecido como o período dos doze Césares.

**INCORRETO:** Júlio César foi assassinado em 44 a.C por membros do Senado da República Romana. O primeiro imperador foi Caio Otavio, que em 27 a.C inicia o Império após dominar o Segundo Triunvirato, em 43 a.C, depondo Lépido e vencendo uma coalizão entre Marco Antônio e Cleópatra.

- II. Sob a regência de Alexandre, o Grande, o Império Romano atinge sua maior extensão, cobrindo um território que abrangia a atual Espanha, o Egito e a Macedônia, sua primeira conquista militar. Alexandre foi o responsável pelo intercâmbio cultural e filosófico entre Roma e o Oriente, e desse intercâmbio surge a cultura sincrética conhecida como Helenismo.

**INCORRETO:** Alexandre o Grande jamais teve ligação direta com a Roma Antiga. Seu império, o Macedônico, caiu após sua morte, no século IV a.C quando Roma ainda dava seus primeiros passos. O intercâmbio feito por Alexandre foi entre a cultura ocidental grega e a oriental, o que deu origem ao chamado helenismo.

- III. Apesar de ter sido derrotado na Germânia, o governo de Augusto é considerado um dos mais estáveis e eficientes da história romana. Tendo governado por quatro décadas, o imperador foi responsável pelo período conhecido como Pax Romana, durante o qual foi promovida a pacificação das províncias do império. Esse período de estabilidade foi determinante na construção de uma estrutura que permitiria ao Império sua sobrevivência e administração nos anos seguintes.

**VERDADEIRO:** Augusto ou Caio Otávio, foi o primeiro imperador Romano e aquele que iniciou a fase de apogeu daquela civilização com a chamada *pax romana*, na qual Roma exerceu um domínio hegemônico especialmente sobre a bacia do Mar Mediterrâneo.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. ( ) Somente a alternativa III é verdadeira.  
B. ( ) Somente a alternativa I é verdadeira.  
C. ( ) Somente a alternativa II é verdadeira.  
D. ( ) Somente as alternativas I e III são verdadeiras.  
E. ( ) Somente as alternativas II e III são verdadeiras.

**COMENTÁRIO:** uma questão de nível intermediário. Percebemos ali algumas “pegadinhas”, em especial nos itens I e II, especialmente com relação a associação entre Alexandre e Roma.



**PROVA COMENTADA –  
UDESC 2014/2 - INVERNO  
Professores Alan e Thiago**

Não foi, uma questão que testou verdadeiramente o conhecimento do estudante sobre os processos históricos na civilização romana, porém foi bem escrita e não demonstrou inconsistências.

### Questão 30

“Ao cair da noite (...) cada família se senta esperando em silêncio em cada uma de suas sinagogas; e então desce por uma corda pendurada no centro um gato negro de proporções assombrosas. A esta visão, apagam as luzes e não cantam ou repetem hinos de modo distinto, mas murmuram-nos entre os dentes cerrados, e encaminham-se para perto do lugar onde viram seu mestre, tateando para encontrá-lo, e, quando o encontram, o beijam. Quanto mais quentes seus sentimentos mais baixos serão seus alvos; alguns preferem seus pés, mas a maioria a cauda e as partes pudendas. Então, como se esse contato daninho libertasse seus apetites, cada um se deita abraçado ao vizinho e se satisfaz dele ou dela com todas as suas forças. Seus anciãos sem dúvida sustentam, e ensinam a cada novato, que o amor perfeito consiste em dar e tomar, consoante possam o irmão ou irmã solicitar ou exigir, cada um saciando o fogo do outro.” (MAP, Walter. De Nugis Curialium. Apud: RICHARDS, Jeffrey. Sexo, desvio e danação. As minorias na Idade Média. São Paulo: J. Zahar, 1993. p. 70.)

O trecho acima, escrito no final do século XII, apresenta o “beijo obsceno”, um dos elementos constituintes do imaginário do sabá, a reunião secreta de bruxas e bruxos para adorarem o diabo. Analise as proposições em relação à caça às bruxas nos períodos medieval e moderno.

- I. Cátaros e valdenses, membros de seitas consideradas heréticas durante a Idade Média, foram importantes perseguidores das bruxas no período, até firmarem um acordo com a Igreja Católica no Concílio de Latrão. A partir deste momento, a Igreja de Roma assume a liderança no combate às práticas mágicas.

**INCORRETO:** Valdenses, predominantes na Alemanha e no Norte da Itália, assim como Cátaros – também chamados albigenses - , especialmente presentes no Sul da França, não formaram acordo algum com o catolicismo romano. As duas heresias foram, antes, reprimidas duramente pela Igreja. Inclusive o Concílio de Latrão condenou Cátaros e Valdenses.

- II. A formulação do mito em torno da bruxaria pressupõe a existência e ação do diabo por meio dos seres humanos, parte de um mundo pré-racionalista que atribuía ao Mal a razão das catástrofes vividas, de enchentes a epidemias.

**CORRETO:** A crença na bruxaria passava pela ideia da ação do diabo através do ser humano. Se tratava de explicar os males como obra do anticristo, personificado na ação de outras pessoas. Isso, levaria, ainda aos autos de fé com o martírio público daqueles acusados de heresia ou bruxaria.

- III. A Igreja Católica justificava a maioria das mulheres entre os acusados de bruxaria por uma suposta fraqueza natural do gênero, tendo sido criada a partir da costela de Adão e sucumbido à tentação.

**CORRETO:** a mulher, desde as teorias de Santo Agostinho e São Tomás de Aquino era vista como um corrupto da alma do homem. Não raro, vistas como verdadeiras portas do inferno. Nesse sentido, a mulher foi especialmente vítima da perseguição religiosa. Note, por exemplo, que historicamente é mais comum a ideia de bruxas do que bruxos.



**PROVA COMENTADA –  
UDESC 2014/2 - INVERNO  
Professores Alan e Thiago**

IV. A bruxaria consistiu uma realidade entre fim da Idade Média e começo da Idade Moderna, com a revolta de populações pagãs contra a Igreja oficial.

**INCORRETO:** a bruxaria não consistiu em realidade, mas antes em crença destacadamente medieval, ainda que em meados da Idade Moderna a inquisição ainda continuasse a realizar execuções públicas em Autos de Fé. Além disso, a bruxaria não foi uma revolta organizada, mas uma prática entre a realidade e o mito, de modo individual e não coletivo.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. ( ) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- B. ( ) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- C. ( ) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- D. ( ) Somente a afirmativa IV é verdadeira.
- E. ( ) Todas as afirmativas são verdadeiras.

**COMENTÁRIO:** uma questão também de nível intermediário. Um tanto inesperada, dado o histórico de questões nos vestibulares da UDESC, foi uma bem vinda surpresa com o tema medieval, especialmente o item II, numa referência interessante a perseguição à mulher, durante a Idade Média. De modo geral a alternativa talvez mais desafiadora ao vestibulando tenha sido a proposição I que citava Cátaros e Valdenses, tema raramente explorado nos concursos vestibulares.

### **Questão 31**

A difusão da cultura impressa foi essencial para a quebra do monopólio do saber na Idade Moderna. É a partir dela que se pode compreender o alcance obtido pelas críticas de Lutero que desencadearam a Reforma Protestante, bem como a propagação das críticas que minaram o regime absolutista na França. Analise as proposições em relação ao universo do impresso no período.

I. A chamada revolução de Gutenberg consistiu na criação da prensa de tipos móveis, um dispositivo capaz de reproduzir textos em larga escala que rapidamente suplantou o trabalho dos copistas do Medievo e tornou os livros mais acessíveis, tanto em termos de oferta, quanto de preço.

**CORRETO:** a imprensa de tipos móveis de Gutenberg reescreveu a distribuição da cultura na Europa. Nesse sentido, o primeiro livro a ser impresso foi a Bíblia, feito fundamental para a emergência da Reforma Protestante. O acesso mais facilitado à cultura escrita favoreceria os movimentos de contestação à ordem vigente.

II. A impressão da Bíblia possibilitava um acesso direto ao texto, sem depender da intermediação dos sacerdotes, e diferentes interpretações. Estes elementos foram defendidos pelos protestantes, chocando-se contra o dogmatismo católico.

**CORRETO:** considerando a Bíblia como primeiro livro impresso na invenção de Gutenberg, podemos destacar uma maior facilitação ao texto. Nesse sentido, homens como Erasmo de Rotterdã, por exemplo, ao terem acesso à Bíblia, passaram a, com base nela, contestar práticas da Igreja no período.



**PROVA COMENTADA –  
UDESC 2014/2 - INVERNO  
Professores Alan e Thiago**

III. Com a prensa de Gutenberg os livros tornaram-se acessíveis apenas às elites, devido a seu encarecimento com a mecanização, o que explica as baixas taxas de alfabetização do período.

**INCORRETO:** a possibilidade de “imprimir” um livro, de forma mais simples e rápida quando comparada à sua confecção, por exemplo, por monges copistas, justamente barateou o acesso às obras impressas. As baixas taxas de alfabetização são explicadas por fatores que vão além de custo, passando por exemplo à própria estrutura social do medievo, altamente excludente e estamental.

IV. Luditas consistem em trabalhadores organizados que se voltaram à quebra das prensas no século XVI, devido às más condições de trabalho e às cargas de trabalho excessivas.

**INCORRETO:** o movimento ludita está associado à Ned Ludd, que durante a Revolução Industrial, na Inglaterra, por volta de 1812, pregava a destruição das máquinas, vistas à época como fonte de opressão do trabalhador e a substituição da mão-de-obra humana pelas novas tecnologias da época.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. ( ) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- B. ( ) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- C. ( ) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- D. ( ) **Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.**
- E. ( ) Todas as afirmativas são verdadeiras.

**COMENTÁRIO:** bem vinda a presença de uma boa questão ligando a questão da Imprensa e da Reforma Protestante. De nível intermediário, apresenta contudo uma desnecessária pegadinha no item IV, associando movimento ludita ao contexto da questão.

## **Questão 32**

“Na manhã de sexta-feira, observa-se um grande número de guardas nacionais, que pareciam dispostos a defender o rei. Mas, ao contrário, por volta das 9h45, o povo, misturado com outros destacamentos da Guarda Nacional e com os federados, preparava-se para entrar à força no palácio. Então todas as portas foram abertas, os canhoneiros giraram seus canhões contra o palácio e a Guarda Nacional, que parecia estar ali para impedir o acesso, tomou de súbito o partido do povo e da outra fração da Guarda. (...) Os suíços foram todos massacrados e saqueados, e parece impossível dar uma explicação plausível para a barbárie e os insultos de que foram objeto seus cadáveres. Alguns dos suíços que se dirigiram à Guarda Nacional e pediram misericórdia foram decapitados pela fúria popular e seus corpos foram jogados pelas janelas. O número de mortos oscila entre 2 mil e 2,5 mil. Felizmente, o rei, a rainha, o delfim e toda a família real foram por volta das 8 horas, antes que o assalto começasse, à Assembleia Nacional e ali ficaram sãos e salvos durante todo o dia. Mas que terror e desolação não devem ter sentido! Todas as pessoas da criadagem e ligadas ao serviço da família real foram massacradas.” (Arquivos de Gênova, Correspondance de Spinola. Apud: VOVELLE, Michel. A Revolução Francesa 1789-1799. São Paulo: Unesp, 2012. pp. 36-37.)



**PROVA COMENTADA –  
UDESC 2014/2 - INVERNO  
Professores Alan e Thiago**

O relato do embaixador de Gênova, a respeito da jornada de 10 de agosto de 1792, aponta para a nova fase que se inaugurava na Revolução Francesa. Analise as proposições em relação à ruptura iniciada em 1789.

- I. A exigência de maior participação política da burguesia se devia aos burgueses serem proibidos de assumir posições na administração do Estado francês.

**INCORRETO:** embora a participação burguesa no governo não fosse a mesma que da aristocracia francesa, havia sim participação daquela classe social no Estado Francês. A questão da participação política passava, antes, pelo desequilíbrio dessa participação entre os três estamentos que formavam a sociedade francesa, situação marcante em especial durante os Estados Gerais, nos primeiros dias da revolução.

- II. O episódio da tomada do palácio das Tulherias, acima narrado, constituiu-se em uma exceção no processo revolucionário que, à parte a execução do rei Luís XVI e da rainha Maria Antonieta, foi pacífico e contou com a união geral da população para quebrar os privilégios.

**INCORRETO:** a Revolução Francesa, não se representa como um ambiente pacífico. Lembremos que na fase da Assembleia Nacional, tivemos eventos violentos como a Queda da Bastilha e o Grande Medo, já na fase da Convenção a emergência do Terror, com a Guilhotina, foi marcante sobre a violência durante o movimento revolucionário francês.

- III. A tomada da Bastilha assinalou a libertação de milhares de presos políticos, vítimas de um sistema judiciário ineficiente, o qual impedia o acesso a advogados.

**INCORRETO:** no dia da Queda da Bastilha, havia ali um total de apenas seis detentos. Porém a queda da velha prisão teve um caráter mais simbólico, além do que ali havia um farto estoque de armas e munição, as quais saqueadas e usadas durante a Revolução.

- IV. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão apresenta uma síntese da filosofia das Luzes, destacando-se o direito à liberdade individual, à igualdade e à propriedade. Sendo assim, fundamentalmente rejeitados o sistema hierárquico e a censura do Antigo Regime.

**CORRETO:** a Declaração, publicada ainda na fase da Assembleia Nacional representa uma boa síntese do ideário iluminista no movimento revolucionário francês.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. ( ) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.  
B. ( ) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.  
C. ( ) **Somente a afirmativa IV é verdadeira.**  
D. ( ) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.  
E. ( ) Todas as afirmativas são verdadeiras.

**COMENTARIO:** uma boa e relativamente simples questão sobre a Revolução Francesa. O item I, contudo, não faz muita justiça à questão por seu demasiado reducionismo ao trabalhar o tema a que se propôs.

**Questão 33**



**PROVA COMENTADA –  
UDESC 2014/2 - INVERNO  
Professores Alan e Thiago**

O ano de 2014 marca o centenário da Primeira Guerra Mundial, evento que demarcou, para o historiador britânico Eric Hobsbawm, o início de fato do breve século XX. Analise as proposições em relação a esse evento.

- I. O conflito mundial, iniciado em 1914, teve seu estopim com a invasão alemã da Polônia e sua tentativa de anexação da região portuária de Danzig. Sob as ordens do Kaiser, os exércitos alemães iniciaram uma guerra de conquista rápida com base nos recentes avanços da tecnologia de guerra, especialmente com a inserção de tanques nos campos de batalhas, e venceram os exércitos poloneses em poucas semanas. A estratégia, graças à sua velocidade de conquista, ficou conhecida como Blitzkrieg (guerra relâmpago).

**INCORRETO:** a invasão da Polônia foi estopim para a 2ª Guerra Mundial, também pertenceu a esta guerra a *blitzkrieg*, ou Guerra Relâmpago. A 1ª Guerra, por outro lado, foi especialmente uma Guerra de Posição (trincheiras) e seu estopim foi o assassinato do arquiduque austríaco Francisco Ferdinando quando em visita a Sarajevo, na Sérvia.

- II. É durante este conflito que ocorre a Revolução Russa, pela qual os bolcheviques, liderados por Lênin, ascendem ao poder. Neste episódio, o czar Nicolau II é derrubado, e com ele a dinastia Romanov. Após a vitória dos bolcheviques, os russos acabam por assinar o Tratado de Brest-Litovski, que tirava o país da Primeira Guerra Mundial.

**CORRETA:** porém vale destacar que a questão foi muito reducionista em seu enunciado, haja vista que ela desconsidera parte importante da Revolução Russa, ou seja, a Revolução de Fevereiro de 1917 iniciada por setores burgueses. O processo no qual emerge a figura e domínio de Lenin se inscreve na Revolução de Outubro de 1917 (socialista), sendo que, aliás, a abdicação de Nicolau II, ao trono, também ocorreu durante a Revolução de Fevereiro. Sobre o Tratado de Brest-Litovski, este sim foi assinado já à época do governo bolchevique.

- III. Ao final da guerra, com a vitória dos países da Entente, o mapa mundial foi profundamente modificado. Além do Império Alemão, outros impérios foram desmembrados, muitas vezes cumprindo anseios nacionais antigos dos povos subjugados. É o caso do Império Austro-Húngaro, do Império Francês, do Império Turco-otomano e do Império Russo. Apenas o Império Britânico saiu ileso do conflito, sendo o único país europeu a manter possessões no continente africano depois de 1918.

**INCORRETA:** de fato os Império Alemão, Turco-Otomano, Austro-Húngaro e Russo foram desmembrados, porém a França, à época, era já uma República e ela, assim como a Inglaterra, continuaram mantendo possessões coloniais em África, fato que só passou se alterar durante o processo de descolonização fortalecido especialmente após a 2ª Guerra Mundial.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. ( ) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.  
B. ( ) Somente a afirmativa I é verdadeira.  
C. ( ) **Somente a afirmativa II é verdadeira.**  
D. ( ) Somente a afirmativa III é verdadeira.  
E. ( ) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

**COMENTÁRIO:** no mínimo esperada uma questão sobre a Primeira Guerra Mundial, especialmente com vistas ao primeiro centenário do conflito. Questão de nível simples, acabou pecando em dois pontos. No item II, com a imprecisão dos dados em relação os dois



**PROVA COMENTADA –  
UDESC 2014/2 - INVERNO  
Professores Alan e Thiago**

momentos distintos da Revolução – em Fevereiro e em Outubro de 1917 -, e no item III com uma pegadinha talvez desnecessária sobre o nome da França, apesar do texto geral do dito item estar bem colocado. Se quem fez a questão referia-se a Império Francês não como sistema de governo mas como domínio territorial, isso deveria estar devidamente explicitado.

### **Questão 34**

O grupo de manifestações que ficou conhecido como “Primavera Árabe” teve o seu estopim na África, mais especificamente na Tunísia, no final de 2010. Essas manifestações se inserem em uma longa tradição de lutas pela liberdade no continente africano, seja contra líderes despóticos, seja contra invasores e dominadores estrangeiros. Em relação a esses conflitos, analise as proposições abaixo.

- I. O exemplo mais conhecido de luta pelos direitos dos africanos é aquela liderada por Nelson Mandela, na África do Sul, contra o regime de segregação racial do apartheid. A resistência interna, que levou Mandela a ser preso e condenado na década de 1960, foi seguida por uma pressão externa, liderada pela ONU. Apesar dos esforços, o regime ainda se sustentou por décadas até entrar em colapso no final da década de 1980. Mandela foi solto, as acusações contra ele foram retiradas e ele se tornou o primeiro presidente sulafricano da era pós-apartheid.

**CORRETA:** Nelson Mandela, o grande líder da luta anti-*apartheid*, na África do Sul, ficou mais de duas décadas na prisão, a despeito das pressões internacionais por sua libertação. Depois de libertado, foi somente em 1994 que Mandela, conhecido como Madiba, foi eleito como primeiro presidente pós-*apartheid*, iniciando um grande processo de pacificação do país evitando uma guerra civil entre brancos e negros.

- II. Na década de 1950, irrompe na Argélia a guerra pela independência contra o domínio francês. A luta, liderada pela Frente de Libertação Nacional (FLN), durou de 1954 a 1962, quando são assinados os Acordos de Évian que determinam cessar-fogo.

**CORRETA:** de fato o processo de descolonização da Argélia se inscreve dentro do processo de descolonização afro-asiática destacado especialmente após o fim da 2ª Guerra Mundial. A IV República Francesa, do general Charles De Gaulle, após uma guerra extremamente cruel contra os rebeldes argelinos, assinou a paz e reconheceu a independência do país pelo Acordo de Évian.

- III. A grande maioria dos países africanos conquistou sua independência dos invasores europeus na segunda metade do século XX. Após a independência, os países africanos conseguiram, apesar do caos econômico que se instalou em todos eles, manter governos fortes, centralizados e democráticos, superando qualquer disputa intranacional de caráter étnico ou político.

**INCORRETO:** desde o longo e sangrento processo de descolonização, muitas dos novos estados-nacionais em África vivenciaram e alguns ainda vivenciam graves conflitos, situação sobremaneira ligada à longa experiência de exploração colonialista vivida pelo continente.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. ( ) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.  
B. ( ) Somente a afirmativa III é verdadeira.  
C. ( ) Somente a afirmativa I é verdadeira.



**PROVA COMENTADA –  
UDESC 2014/2 - INVERNO  
Professores Alan e Thiago**

- D. ( ) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.  
E. ( ) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

**COMENTÁRIO:** talvez uma das melhores questões da prova, ela deu conta de vários conteúdos gerais de modo bastante claro e simples. De nível intermediário, a questão testou conhecimentos sobre diferentes processos políticos em África, tema sempre mais que bem-vindo.

### Questão 35

“Em sua descrição da Ática, Pausânias assinala a presença sobre a parede de um pórtico do bairro de Cerâmica, de uma pintura que representava um grupo de três personagens. Um deles é Teseu; os dois outros que estão associados a ele são figuras alegóricas do que o primeiro significa: Demokratía e Demos. Obra de Eufronor, este afresco data do século IV a.C.; mas desde o século V a.C., no momento em que, por ordem do oráculo de Delfos, Címon leva de volta, em grande pompa, de Esquiros a Atenas, a ossada presumida de Teseu para fixá-la no centro da cidade, a tradição que fazia do herói o pai da democracia já estava próxima de se estabelecer firmemente. O que diz Pausânias? ‘Esta pintura mostra que Teseu é aquele que instituiu em Atenas o regime da igualdade política. Difundiu-se amplamente a tradição, aliás, e particularmente para a grande maioria das pessoas, de que a partir daí os atenienses conservaram o regime democrático até a revolução de Pisítrato, que instituiu a tirania’.” (VERNANT, Jean-Pierre. *Entre Mito & Política*. São Paulo: Edusp, 2002. p. 220.)

O texto descreve uma parte da construção mítica da democracia ateniense, um dos principais temas nos estudos da Grécia Clássica. Analise as proposições a respeito dos gregos, sua sociedade e sua história.

- I. Na sociedade ateniense era possível encontrar dois tipos principais de estrangeiros: os escravos, capturados principalmente em batalhas, e os metecos, estrangeiros livres que pagavam impostos para poder viver e trabalhar na cidade, mas que não exerciam papéis políticos institucionais.

**CORRETA:** De fato em Atenas verificava-se a existência de estrangeiros ocupando papéis diversos como o citado na afirmação.

- II. Na História da Grécia houve duas grandes narrativas bélicas: a primeira foi a Guerra do Peloponeso, caracterizada pela briga intestina entre as cidades-estados de Atenas e Esparta, com a vitória dos atenienses, e a segunda foram as Guerras Púnicas, confrontos com os persas, que resulta nas cidades gregas subjugadas e incorporadas ao Império Persa, iniciando uma dominação que terminaria apenas com a conquista da Grécia, pelos romanos.

**INCORRETO:** As duas grandes narrativas bélicas da Grécia em seu período Clássico seriam, inicialmente as Guerras Médicas ou Pérsicas, na qual apesar da derrota na famosa batalha das Termópilas os Gregos conquistaram a vitória sobre os Persas, e posteriormente ao conflito conhecido como a Guerra do Peloponeso, que expôs as diferenças políticas entre Esparta e Atenas, e cuja violência e tempo de duração acabou enfraquecendo a Grécia possibilitando a dominação dos Macedônios sobre as cidades gregas.

- III. O mito fundador da civilização grega está ligado ao confronto entre a cidade democrática e filosófica de Atenas e a cidade comercial e despótica de Cartago. Apesar do grande



**PROVA COMENTADA –  
UDESC 2014/2 - INVERNO  
Professores Alan e Thiago**

personagem desse confronto ser o general cartaginês Aníbal, é Atenas que vence a guerra, apropriando-se assim das redes comerciais do Mar Mediterrâneo e conseguindo os recursos para desenvolver sua cidade, que chegaria ao apogeu no século V a.C., o chamado século de Péricles.

**INCORRETO:** Muitos historiadores consideram o Mito do Minotauro como o mito fundador da civilização grega. De qualquer forma, a alternativa mistura a história da antiguidade grega, com a antiguidade romana, já que foram os Romanos, e não os Gregos que lutaram contra o famoso general Anibal e os Cartagineses.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. ( ) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- B. ( ) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- C. ( ) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- D. ( ) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- E. ( ) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

**COMENTÁRIO:** Grécia Clássica é sempre um tema possível, mas nunca muito esperado nos vestibulares. Neste caso a UDESC exigia do estudante um conhecimento mediano sobre a história da Grécia Clássica, tentando confundir o candidato, misturando a ordem dos conflitos, o resultado de guerras e os povos da antiguidade. O Texto inicial, excessivamente extenso e relativamente denso para um vestibular, é absolutamente descartável na resolução da questão.

### **Questão 36**

Conhecido durante um período do século XX como “a Suíça americana”, o Uruguai é um dos menores países da América do Sul, e vem ganhando destaque nos noticiários internacionais em função do presidente uruguaio José Mujica. Assinale a alternativa **correta** em relação à história do Uruguai.

- A. ( ) Diferentemente dos seus países vizinhos, que sofreram intervenções e golpes militares no contexto da Guerra Fria, o Uruguai permaneceu uma democracia estável ao longo de todo aquele período.
- B. ( ) Os portugueses jamais se estabeleceram nas margens do rio da Prata, pois reconheceram a soberania espanhola na região, em função do Tratado de Tordesilhas.
- C. ( ) Após a independência do Uruguai em 1928, o país deixou de ter importância na região, razão pela qual o Império do Brasil deixou de intervir na política interna do Uruguai.
- D. ( ) Com a vinda da família real portuguesa para o Brasil, D. João VI resolve anexar a região do Uruguai, que passa a se chamar Província Cisplatina, e só conquistou a sua independência após prolongada guerra contra o Império do Brasil.
- E. ( ) Após a Guerra da Cisplatina, o Uruguai tornou-se uma província da República Argentina, e só reconquistou a sua independência após a Guerra do Paraguai.

**COMENTÁRIO:** O Uruguai ocupou nos últimos tempos um espaço de destaque na mídia



**PROVA COMENTADA –  
UDESC 2014/2 - INVERNO  
Professores Alan e Thiago**

brasileira, sendo pertinente e interessante questão que relaciona sua História com a do Brasil. A Banda Oriental, como era conhecido o Uruguai, tornou-se independente de Buenos Aires em 1810, e contou com o apoio de D. João. O regente português temendo a formação de um bloco espanhol na região iniciou uma guerra para anexação do território por volta de 1815. A província Cisplatina, tornou-se independente do Brasil em uma Guerra que durou de 1825 a 1828, já no período imperial brasileiro.

### Questão 37

O regime militar brasileiro tomou, ao longo dos primeiros anos de governo (1964-1968), medidas de cerceamento progressivo das liberdades políticas. Em relação às medidas tomadas pelo regime militar brasileiro, assinale a alternativa **correta**.

- A. ( ) Após o golpe de 1964, não houve intervenção em sindicatos, que continuaram funcionando normalmente, com amplo direito de greve. Por outro lado, o regime militar desagradou as multinacionais instaladas no Brasil, ao defender uma política salarial favorável aos trabalhadores e ao limitar as remessas de lucro ao exterior.
- B. ( ) O terror policial implementado no Brasil se deu por meio de órgãos policiais, centros de informação das forças armadas, além de estruturas de coordenação entre eles, como a Operação Bandeirante em São Paulo, que contou com o investimento de empresários.
- C. ( ) A censura instaurada pelos militares, no Brasil, atuava apenas no sentido de orientar a faixa etária adequada para cada público do teatro, do cinema e da televisão, sem interferir nas publicações de jornais, livros e discos, cujos autores tiveram sua liberdade criativa respeitada.
- D. ( ) O regime militar brasileiro fechou todos os partidos políticos existentes antes de 1964 e proibiu qualquer tipo de organização partidária dali por diante, sendo as eleições disputadas apenas por candidatos sem legenda.
- E. ( ) A ditadura militar brasileira criou campos de extermínio contra judeus, comunistas, homossexuais, hippies, feministas e outros grupos contestadores.

**COMENTÁRIO:** Nos 50 anos do Golpe essa era sem dúvidas uma questão esperada da UDESC, bem como de qualquer vestibular no país. Trata dos aspectos mais marcantes do período ditatorial no Brasil, a repressão e a censura, que foram instrumentos de controle sobre as informações e qualquer tipo de organização ou manifestação da sociedade civil. Sendo assim, a alternativa correta é a Letra B, que trata do terror policial instituído pelo Estado, através de órgãos como o Sistema Nacional de Informação (SNI) e o DOI-CODI.

### Questão 38

Assinale a alternativa **correta** em relação às revoluções na França ao longo do século XIX.

- A. ( ) Em 1801, o imperador Napoleão Bonaparte foi decapitado na guilhotina, dando início à retomada do ciclo revolucionário iniciado em 1789.
- B. ( ) Em 1871, durante a Guerra Franco-Prussiana, foi implantada a Comuna de Paris, a primeira forma de governo dos trabalhadores que terminou com a chegada do exército de Bismarck.



**PROVA COMENTADA –  
UDESC 2014/2 - INVERNO  
Professores Alan e Thiago**

- C. ( ) Em 1848, o movimento revolucionário ficou restrito à França, o que facilitou seu esmagamento por parte de uma coligação de alemães e italianos.
- D. ( ) Em 1830, a república parlamentar foi derrubada por uma multidão de partidários do duque de Vichy, que assumiu o poder como rei e restaurou o absolutismo.
- E. ( ) Em 1889, durante o centenário da Revolução Francesa, a França havia voltado a ser uma monarquia, razão pela qual não houve comemorações alusivas à data.

**COMENTÁRIO:** O Tema da revolução do século XIX apesar de importante para a compreensão dos movimentos sociais, poderia ser excluído dos livros didáticos em seus pormenores. Os detalhes específicos da história da França em especial, são pouco atrativos e úteis aos estudantes do Ensino Médio. A questão vai na contramão da proposta de uma história crítica e interpretativa, exigindo conhecimentos de manuais históricos. A alternativa B, apontada pelo gabarito com a correta, poderia justamente ser contestada em seus pormenores, visto que quem de fato pôe fim à famosa Comuna de Paris é o próprio exército francês, sob o comando do governo de Versalhes, este sim submetido a autoridade e ao exército de Bismark.

### **Questão 39**

As grandes transformações sociais e políticas ocorridas na história da América Latina são explicadas, muitas vezes, a partir de fenômenos conhecidos como caudilhismo e populismo latino-americano. Sobre esses conceitos, analise as proposições e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- ( ) O caudilhismo é uma modalidade política em que a liderança é exercida por um intelectual de classe média, apoiado por uma sociedade civil fortemente organizada.  
**INCORRETA:** O Caudilhismo está associado a liderança de grandes latifundiários, sendo portanto identificada com líderes advindos da elite agrária, semelhantes ao que no Brasil convencionou-se chamar de coronelismo
- ( ) Do ponto de vista econômico, o populismo latino-americano adota a doutrina do Estado mínimo, cabendo os investimentos em infraestrutura ao setor privado, beneficiando, sobretudo, empresas multinacionais.  
**INCORRETO:** O populismo latino-americano está associado a um forte discurso nacionalista apesar de eventualmente beneficiar o setor privado, os investimentos em geral partem do Estado e não do setor privado.
- ( ) O “caudilhismo” foi um movimento autoritário, de inspiração norte-americana, que visava à implantação de ditaduras militares em toda a América do Sul, entre os anos 1950-1980.  
**INCORRETO:** O Caudilhismo foi um movimento tipicamente latino-americano e não visaram a implantação de ditaduras militares, visto que seus líderes são eminentemente figuras civis.
- ( ) Caudilhismo e populismo são fenômenos estranhos à cultura política brasileira, não se verificando ao longo de nossa história interferência de militares na política ou surgimento de líderes carismáticos de grande apelo popular.  
**INCORRETO:** A história política brasileira foi profundamente marcada pelo caudilhismo e pelo populismo, basta lembrarmos do coronelismo e de lideranças identificadas com o populismo, como Getúlio Vargas.



**PROVA COMENTADA –  
UDESC 2014/2 - INVERNO  
Professores Alan e Thiago**

- ( ) O populismo permite a incorporação dos setores excluídos da sociedade, mobilizados pelo apoio emocional a um líder carismático e paternalista.

**CORRETO:** O populismo buscava no apoio das massas a sustentação do regime político. O paternalismo era fundamental neste processo, bem como o carisma dos líderes populistas, para tal além de Getúlio no Brasil, poderíamos citar Cárdenas no México e Perón na Argentina.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. ( ) F – F – F – F – V  
B. ( ) V – V – V – V – V  
C. ( ) V – F – F – V – F  
D. ( ) F – V – F – F – V  
E. ( ) V – V – F – F – F

**COMENTÁRIO:** Questão interessante sobre a América Latina, tema muitas vezes relegado nas provas de história. A alternativa correta é a Letra A.

**COMENTÁRIO GERAL DA PROVA:**

*A prova de história do vestibular de inverno UDESC 2014/2 circulou entre os níveis intermediário e fácil, em termos do nível de conhecimento exigido dos estudantes. Nota-se a contínua “enfimicação” do vestibular, com questões mais longas e com textos relacionados à questão - apesar do despropósito da não utilidade da citação na questão 35 - e da ausência de questões de caráter regional. De modo geral a prova foi bem elaborada, tendo uma boa gama e assuntos- alguns até surpreendentes. Porém, nosso mais enfático lamento se dá pelo modo brutal com que se deu a exclusão de temas da História do Brasil.*

*Uma universidade que conta uma louvável história em pesquisa sobre a história brasileira não pode cometer um equívoco tão grande quanto, em seu concurso vestibular, cobrar apenas uma questão com tema totalmente sobre o Brasil. Houve ali um total descompromisso, por parte dos organizadores da prova, em dosar de modo razoável os temas das questões. Aliás, sentimos falta, também, de um maior número de questões envolvendo história da África, apesar do acerto na questão 34. Num vestibular é fundamental o equilíbrio, de modo a realmente avaliar - e não reduzir - os conhecimentos do candidato.*

*Da mesma forma, vale destacar a presença de pegadinhas desnecessárias ou mesmo preciosismos que em nada colaboram com o teor do concurso e que não fazem justiça a tradição da UDESC como lar de um dos melhores cursos de História no Brasil.*